

Confronto de textos evidenciou a adulteração

BRASÍLIA — O trabalho de levantamento das 65 emendas incluídas no orçamento do Ministério da Ação Social, depois da aprovação do texto pelo Congresso, consumiu um mês de trabalho, numa operação de cruzamento de dois documentos. O GLOBO valeu-se do projeto final do Orçamento, na forma como foi sancionado sem vetos pelo presidente Collor. Esse projeto foi comparado com a relação de emendas aprovadas no dia 17 de dezembro pela Comissão de Or-

camento e, na madrugada do dia 19, pelo Congresso.

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) cedeu ao GLOBO a íntegra dos dois documentos. Com a ajuda da assessoria de Suplicy, que colocou à disposição seus computadores, foi acessado o programa Or92, do menu do Centro de Processamento de Dados do Senado. A assessoria explicou as possibilidades de leitura a partir do programa e o GLOBO escolheu a que melhor convinha ao processo de apura-

ção que pretendia fazer.

Por esse programa, cruzou-se cada uma das mais de mil dotações da Ação Social com a relação de emendas aprovadas no dia 17 de dezembro, a mesma votada pelo Congresso no dia 19. A partir da digitação de código constante no Orçamento para cada dotação, aparecia na tela do computador histórico, discriminando o valor sugerido pelo Executivo em seu projeto original e o que tinha sido acrescido pelo Congresso.